

CeasaMinas é destaque no jornal Diário do Comércio

O jornal Diário do Comércio publicou na sexta-feira, 14/01, uma reportagem sobre o balanço anual de 2021 da CeasaMinas. A repórter Michelle Valverde destacou o aumento no valor comercializado de 14,8%, em relação a 2020, apesar de a oferta ter ficado praticamente estável. Os dados referem-se ao entreposto de Contagem.

“O aumento ocorreu pela valorização dos produtos. Em 2021, o clima não ajudou a produção de alimentos. Além disso, o custo de produção ficou mais caro devido à alta do dólar, da energia elétrica, dos combustíveis, entre outros. Não foi um ano fácil”, explicou Ricardo Martins, coordenador da Seção de Informação de Mercado da CeasaMinas.



Valor comercializado na CeasaMinas subiu 14,8%.

Para ler a reportagem completa, acesse diariodocomercio.com.br ou aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



Valor de comercialização dispara nas unidades do interior

O valor de comercialização registrado nas unidades da CeasaMinas no interior disparou em 2021 quando comparado a 2020. São números que demonstram o poder econômico que a CeasaMinas tem, bem como sua importância para o abastecimento alimentar de Minas Gerais. O valor de comercialização é o somatório de todas as vendas feitas por lojistas e produtores rurais que comercializam nos entrepostos da empresa.

Somente em Uberlândia, a movimentação financeira foi de R\$ 742 milhões em 2021, valor superior aos R\$ 685 milhões obtidos em 2020. A oferta de produtos na unidade subiu de 241 mil toneladas em 2020 para 250 mil no ano passado. Parte destes valores foi conquistada com o trabalho dos mais de 2.800 produtores rurais cadastrados para comercializar na unidade.

Em Caratinga, o valor de comercialização também teve aumento expressivo. O salto foi de R\$ 161 milhões em 2020 para R\$ 203 milhões no ano passado. A oferta também subiu, passando de 67 mil toneladas para 78 mil.

Houve aumento também no valor comercializado no entreposto de Barbacena. A disparada foi de R\$ 31 milhões em 2020 para R\$ 42 milhões em 2021. A oferta de produtos na CeasaMinas Barbacena subiu de 11 mil toneladas em 2020 para 14,6 mil em 2021.

Já em Governador Valadares, o valor de comercialização em 2021 atingiu a marca de R\$ 76 milhões. Em Juiz de Fora, foram registrados R\$ 260 milhões. Juntas, as duas unidades da CeasaMinas geram quase mil empregos diretos. Ao todo, os entrepostos da CeasaMinas em Governador Valadares e Juiz de Fora possuem 57 lojas e quase dois mil produtores rurais cadastrados.



Vista aérea da CeasaMinas de Ubelândia

Unidade Básica de Saúde promove bem-estar dos usuários da CeasaMinas



A Unidade Básica de Saúde está localizada no Pavilhão Shopping e fica aberta para o atendimento aos trabalhadores da CeasaMinas de segunda a sexta-feira, das 7h às 12h e das 13h às 16h.

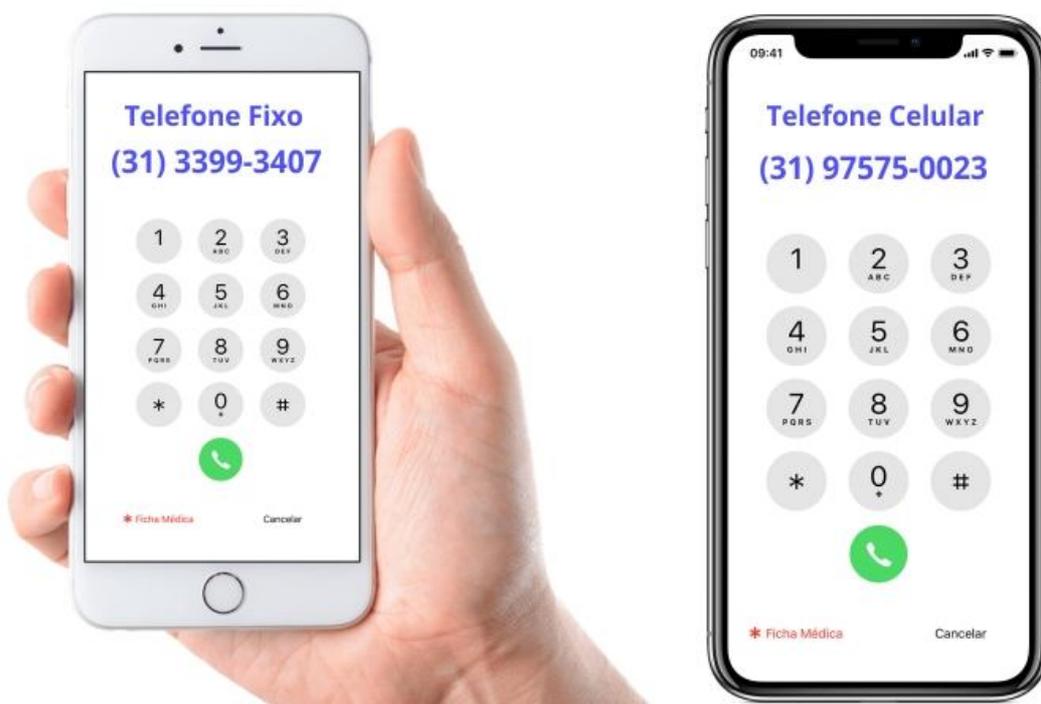
Com uma média de 600 a 700 atendimentos realizados por mês, a Unidade Básica de Saúde localizada na CeasaMinas tem trazido comodidade aos usuários do entreposto de Contagem, que podem realizar consultas médicas de rotina e também de pequenas urgências no próprio local de trabalho.

Para receber atendimento, o trabalhador precisa apresentar o CPF ou o Cartão Nacional de Saúde. Os motivos mais frequentes que fazem os trabalhadores da CeasaMinas procurarem o atendimento médico são crise hipertensiva, diabetes descompensado, DORT (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho) e, atualmente, síndrome gripal.

Contato com Seção de Manutenção é ampliado

Os usuários do entreposto de Contagem ganharam mais um meio para se comunicar com a Seção de Manutenção da CeasaMinas, em caso de emergência elétrica ou hidráulica. Além do telefone fixo, a CeasaMinas agora disponibiliza um número de telefone celular para os contatos de emergência, cujo atendimento ocorre 24 horas por dia. A Seção de Manutenção é ligada ao Departamento de Engenharia e Infraestrutura (Deinfra).

Seção de Manutenção da CeasaMinas:



CeasaMinas divulga boletim sobre impacto da chuva na oferta de produtos

O preço dos hortigranjeiros subiu 4,5% no entreposto da CeasaMinas em Contagem nos quinze primeiros dias de janeiro, em comparação com o mês anterior. A situação deve-se, principalmente, às fortes chuvas que atingiram o estado de Minas Gerais nos últimos dias. O aumento no preço foi puxado pelo grupo das hortaliças, cuja elevação foi de 24,3%.

De acordo com o coordenador da Seção de Informação de Mercado da CeasaMinas, Ricardo Martins, cerca de 85% das hortaliças comercializadas aqui são produzidas no próprio estado de Minas Gerais. Por isso, com as chuvas na região, esse grupo sofreu maior impacto na oferta e no preço. Dentre os produtos mais consumidos, aqueles que mais encareceram foram tomate (+ 51,3%), batata (+ 53,1%) e cebola (+ 17,3%).

Por outro lado, Minas Gerais produz somente 35% das frutas comercializadas no entreposto da CeasaMinas. Por isso, o impacto não foi tão grande nesse grupo. Inclusive, no geral, houve redução de 10,7% no preço de frutas. As quedas mais relevantes foram da banana nanica (- 17,2%), limão tahiti (- 20,2%) e mamão formosa (- 45,5%).

Confira as variações mais importantes para cada grupo:

Hortaliças que ficaram mais caras:

Tomate: + 51,3%

Batata: + 53,1%

Cebola: + 17,3%

Hortaliças que ficaram mais baratas:

Couve-flor: - 9,1%

Milho verde: - 37,4%

Mandioca: - 2,4%

Frutas que ficaram mais caras:

Pêssego: + 23,6%

Banana prata: + 17,3%

Manga: + 27%

Frutas que ficaram mais baratas:

Banana nanica: - 17,2%

Limão tahiti: - 20,2%

Mamão formosa: - 45,5%



Batata e tomate tiveram alguns dos maiores aumentos de preço registrados na CeasaMinas nos últimos dias